

Dinâmica de cidades médias e o aumento da frota de veículos: um estudo sobre a cidade de Vitória da Conquista – Ba

Letícia Vitória Fernandes Rocha¹, Ione dos Santos Rocha Cabral², Polyane Alves Santos³

1. Estudante de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA; *leeticiviatoria@hotmail.com

2. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA – orientadora;

3. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA - orientadora;

Palavras Chave: *Desenvolvimento urbano, cidades médias, frota.*

Introdução

As cidades médias são definidas como parte de uma rede de alta complexidade por características próprias, pelo tamanho da população residente, disponibilidade, quantidade e qualidade dos equipamentos coletivos e serviços urbanos, destinados a atender as demandas da população local e as que se originam externamente (SPÓSITO, 2007).

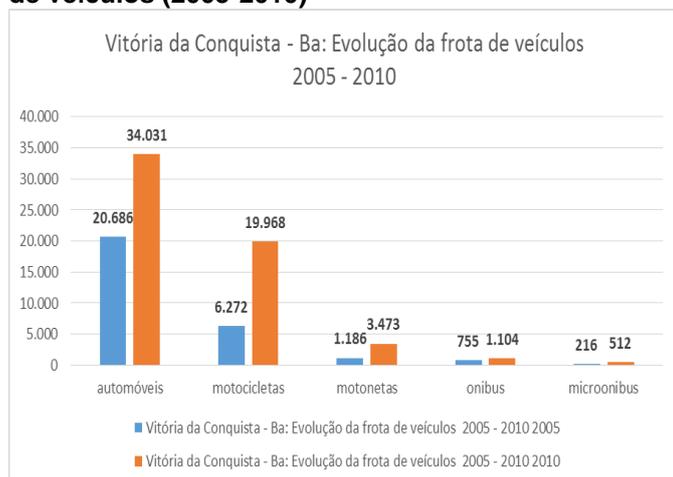
A cidade de Vitória da Conquista está situada na região Sudoeste da Bahia, onde exerce importante papel de entroncamento rodoviário e centralidade urbana. Em 2013 segundo estimativas do IBGE (2013) a população é de 336.987 habitantes, número que a configura como a terceira maior cidade do estado. Nos últimos vinte anos (1990 a 2010) a cidade experimentou um crescimento populacional expressivo, e com isso a expansão da malha urbana. Observamos com base em tal configuração espacial, devido á relevante função urbana, a evolução na frota de veículos, como parte do incremento dos fluxos intraurbanos.

Este trabalho foi desenvolvido como uma atividade de iniciação científica subsidiada pelo programa de bolsas Petrobrás, voltadas ao desenvolvimento acadêmico e científico de estudantes. O objetivo foi realizar uma breve análise da evolução da frota de veículos na cidade media de Vitória da Conquista conforme identificado neste trabalho no período compreendido entre os anos de 2005 e 2010.

Resultados e Discussão

Para a realização desse trabalho, foram coletados junto ao IBGE (2013) os dados quanto a frota municipal dos anos de 2005 e 2010 conforme pode ser observado no Gráfico da Figura 1:

Figura 1. Vitória da Conquista – BA: Gráfico da Frota de veículos (2005-2010)



No intervalo dos cinco anos mostrados no gráfico, observa-se um crescimento geral e expressivo dos veículos em circulação no município. Essa verificação corrobora com o referencial teórico da consolidação de uma centralidade urbana cujo papel de concentração e circulação é reforçada, a partir da verificação do aumento na frota de veículos. Entretanto, o refinamento desses dados com vistas a identificar e verificar a relação entre o transporte coletivo e individual apresenta uma sobreposição ao transporte coletivo pelo número de motocicletas e automóveis.

O gráfico aponta para a forte sobreposição do transporte individual em detrimento da necessidade do transporte coletivo e em face de sua precariedade. Dessa forma, temos um processo de dinâmica econômica com a venda significativa de veículos de pequeno porte e ao mesmo tempo um problemática séria quanto à mobilidade urbana, e o impacto ambiental do crescimento na queima de combustíveis fósseis.

Conclusões

A implantação de serviços e de infraestrutura promove um novo processo de valorização e agregação nas cidades baseada não apenas na moradia, mas na localização privilegiada, na acessibilidade aos diversos núcleos de importância, na disponibilidade de equipamentos urbanos, e na própria continuidade do processo de circulação. Essa concentração de pessoas e atividades tem impacto direto no transporte, cujo forte aumento na frota foi confirmado. O crescimento das cidades e seu alto grau de concentração de atividades tem se reproduzido para além das metrópoles e formado uma rede de cidades médias que tem grande importância no Brasil atual. A tendência da descentralização das metrópoles consolida novos nós na rede urbana e afirmam o potencial de centralidade de cidades intermediárias com isso os fluxos internos e a circulação de pessoas e mercadorias se intensifica. A frota de veículos expressa uma certa dinâmica de circulação urbana e municipal, e seu acréscimo é ao mesmo tempo resultado de um crescimento econômico e populacional e um problema de mobilidade e de ordem ambiental, tendo em vista o crescimento muito maior do transporte individual.

Agradecimentos

Ao IFBA e á PRFRH - Petrobrás pelo apoio institucional e às professoras Ione e Polyane por todo o suporte.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – On line. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 ago. 2014. Acesso em 24 ago 2014.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão et al. O estudo das cidades médias brasileiras: uma proposta metodológica. In SPÓSITO, M. E. B.; Cidades Médias: Espaços em transição. 1. ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2007. p. 23 – 34.